

## **Comportamento sexual de acadêmicos do primeiro ao quarto período do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA**

Edwilson Gonçalves Rios Filho<sup>1</sup>, Rayssa Carolina de Lacerda Candido<sup>1</sup>, Rodrigo Davanço Souto<sup>1</sup>, Rodrigo Dias Cassimiro<sup>1</sup>, Sofia de Barros Jesus<sup>1</sup>, Raquel Oliveira dos Santos<sup>2</sup>.

1. Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA.

**RESUMO:** O comportamento sexual pode ser encarado como de risco quando o uso de preservativo para evitar uma gestação ou proteger-se de uma infecção sexualmente transmissível não é escolhido, afetando a saúde física e mental do sujeito. Todavia, isso pode não ser suficiente para que hábitos preventivos sejam adequados. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é avaliar o comportamento sexual dos acadêmicos do ciclo básico (primeiro ao quarto período) do curso de medicina da UniEVANGÉLICA, fatores que conferem risco a esse comportamento bem como identificar seus níveis de conhecimento sobre esse assunto. Trata-se um estudo epidemiológico transversal e descritivo. Como instrumento de coleta de dados será utilizado um questionário autoaplicável de 43 questões objetivas adaptado de 4 estudos. Esperamos encontrar estudantes de diferentes idades e orientações sexuais e com uma grande parcela morando fora da casa dos pais. Em relação às práticas sexuais, acreditamos que os acadêmicos possuam conhecimento sobre as diferentes formas de prevenção e transmissão de Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), assim como outras consequências de um comportamento sexual de risco. Presumimos que os alunos sexualmente ativos tenham como hábito o uso de preservativos bem como de outros métodos contraceptivos e que outras atitudes de risco não interfiram na prevenção adequada. Por fim, nossa expectativa é que o maior conhecimento adquirido no decorrer da formação pessoal e acadêmica reflita em hábitos sexuais mais seguros.

**Palavras-chave:**  
Comportamento sexual.  
DSTs.  
Educação em saúde.